



KPMG Auditores Independentes

Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A

04711-904 - São Paulo/SP - Brasil

Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil

Telefone +55 (11) 3940-1500, Fax +55 (11) 3940-1501

[www.kpmg.com.br](http://www.kpmg.com.br)

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

À Diretoria e acionistas da Movida Locação de Veículos S.A.

São Paulo - SP

## Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Movida Locação de Veículos S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Movida Locação de Veículos S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Outros assuntos

### **Demonstrações financeiras de exercício anterior examinadas por outros auditores independentes**

O exame das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, preparados originalmente antes das reclassificações descritas na nota 2.23, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria sem modificações com data de 24 de abril de 2017. Como parte de nossos exames das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2017 examinamos os ajustes nos valores correspondentes das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016 descritos na nota 2.23.1, que em nossa opinião são apropriados e foram corretamente efetuados, em todos os aspectos relevantes. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e nem a alteração da nomenclatura da rubrica contábil descrita na nota 2.23.2 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de asseguuração sobre eles tomados em conjunto.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

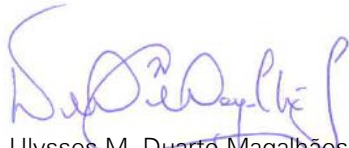
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 11 de junho de 2018

KPMG Auditores Independentes  
CRC SP014428/O-6



Ulysses M. Duarte Magalhães  
Contador CRC RJ-092095/O-8

**Movida Locação de Veículos S.A.**  
**Demonstrações financeiras**  
**em 31 de dezembro de 2017**  
**e relatório do auditor independente**

# Movida Locação de Veículos S.A.

## Balanços patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais

<b>Ativo</b>	<b>Nota</b>	<b>31/12/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	333.940	33.113
Títulos e valores mobiliários	5	189.337	34.286
Contas a receber	6	134.460	178.921
Tributos a recuperar	7	11.181	6.711
Despesas antecipadas	-	4.541	3.138
Ativo imobilizado disponibilizado para venda	8	151.508	141.524
Adiantamentos a terceiros	-	1.141	10.717
Outros créditos	-	520	696
<b>Total dos ativos circulantes</b>		<b>826.628</b>	<b>409.106</b>
<b>Não circulante</b>			
<b>Realizável a longo prazo</b>			
Depósitos judiciais	17	658	181
<b>Total dos ativos realizáveis a longo prazo</b>		<b>658</b>	<b>181</b>
Imobilizado	9	2.603.799	1.952.067
Intangível	10	16.809	13.256
<b>Total dos ativos não circulantes</b>		<b>2.621.266</b>	<b>1.965.504</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>3.447.894</b>	<b>2.374.610</b>

# Movida Locação de Veículos S.A.

## Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais

<b>Passivos</b>	<b>Nota</b>	<b>31/12/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
<b>Circulante</b>			
Fornecedores	11	705.493	834.564
Risco sacado a pagar - montadoras	12	218.764	396.096
Empréstimos e financiamentos	13	203.205	2.048
Arrendamentos financeiros a pagar	14	29.201	20.853
Obrigações trabalhistas	15	23.660	20.142
Tributos a recolher	16	6.504	4.597
Partes relacionadas	23	-	43.474
Dividendos a pagar	19.2	12.241	3.492
Outras contas a pagar	-	5.855	8.958
<b>Total dos passivos circulantes</b>		<b>1.204.923</b>	<b>1.334.224</b>
<b>Não circulante</b>			
Empréstimos e financiamentos	13	343.119	152.631
Arrendamentos financeiros a pagar	14	753	27.915
Provisão para demandas judiciais e administrativas	17	3.416	183
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18.1	48.730	22.111
<b>Total dos passivos não circulantes</b>		<b>396.018</b>	<b>202.840</b>
<b>Patrimônio líquido</b>			
Capital social	19.1	1.796.444	826.336
Reservas de lucros	19.3	50.509	11.210
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>1.846.953</b>	<b>837.546</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>3.447.894</b>	<b>2.374.610</b>

# Movida Locação de Veículos S.A.

## Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais, exceto lucro por ação

	<u>Nota</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u> <u>(Reclassificado</u> <u>nota explicativa</u> <u>2.23.1)</u>
Receita líquida de prestação de serviços e de venda de ativos utilizados na prestação de serviços	20	2.229.450	1.524.550
( - ) Custo das prestações de serviços	22	(389.921)	(336.477)
( - ) Custo de venda de ativos utilizados na prestação de serviços	22	(1.271.837)	(819.179)
		<b>(1.661.758)</b>	<b>(1.155.656)</b>
( = ) Lucro bruto		<b>567.691</b>	<b>368.894</b>
Despesas administrativas e comerciais	22	(302.136)	(193.834)
Outras despesas operacionais, líquidas	22	(79.077)	(46.716)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	(1.140)
Lucro operacional antes das receitas e despesas financeiras		<b>186.478</b>	<b>127.204</b>
Receitas financeiras	21	32.448	41.823
Despesas financeiras	21	(140.767)	(124.127)
( = ) Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		<b>78.159</b>	<b>44.900</b>
Imposto de renda e contribuição social	18.3	(26.619)	(15.574)
Lucro líquido do exercício		<b>51.540</b>	<b>29.326</b>

**Movida Locação de Veículos S.A.**  
**Demonstrações de resultados abrangentes**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016**  
**Em milhares de reais**

---

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Lucro líquido do exercício	51.540	29.326
Outros resultados abrangentes	-	-
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>	<b><u>51.540</u></b>	<b><u>29.326</u></b>



## Movida Locação de Veículos S.A.

### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais

	Nota	Capital social	Reserva legal	Lucros retidos (Reclassificado nota explicativa 2.23.2)	Lucros acumulados	Adiantament o para futuro aumento de capital	Total do patrimônio líquido
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	19.1	<b>247.814</b>	-	-	<b>(14.624)</b>	<b>578.522</b>	<b>811.712</b>
Aumento de capital social		578.522	-	-	-	(578.522)	-
Lucro líquido do exercício		-	-	-	29.326	-	29.326
Constituição de reserva legal	19.2	-	735	-	(735)	-	-
Distribuição de lucros - dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	(3.492)	-	(3.492)
Retenção de lucros		-	-	10.475	(10.475)	-	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>		<b>826.336</b>	<b>735</b>	<b>10.475</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>837.546</b>
Aumento de capital social	19.1	970.108	-	-	-	-	970.108
Lucro líquido do exercício		-	-	-	51.540	-	51.540
Constituição de reserva legal	19.2	-	2.577	-	(2.577)	-	-
Distribuição de lucros - dividendos mínimos obrigatórios	19.2	-	-	-	(12.241)	-	(12.241)
Retenção de lucros	-	-	-	36.722	(36.722)	-	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>		<b>1.796.444</b>	<b>3.312</b>	<b>47.197</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.846.953</b>

**Movida Locação de Veículos S.A.****Demonstrações dos fluxos de caixa – método indireto****Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016**

Em milhares de reais

	Nota	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>			
<b>Lucros antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>78.159</b>	<b>44.900</b>
Depreciação e amortização	22	51.224	38.023
Custo de venda de ativos utilizados na prestação de serviços	8	1.271.837	816.623
Baixa de veículos roubados e custo de venda de veículos avariados	-	133.245	7.768
Baixa de ativo intangível	10	517	-
Resultado de controladas reconhecido por equivalência patrimonial	-	-	1.140
Perdas com valor justo de instrumentos financeiros derivativos	-	-	14.777
Provisão para demandas judiciais e administrativas	17	3.233	91
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	6	21.974	24.253
Créditos extemporâneos de tributos	22	(5.351)	-
Juros e variações monetárias sobre empréstimos e financiamentos, arrendamentos financeiros e risco sacado	21	116.257	9.962
<b>Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais</b>		<b>1.671.095</b>	<b>957.537</b>
<b>Decréscimo (acrécimo) em ativos</b>			
Títulos e valores mobiliários	5	(155.051)	(34.286)
Contas a receber	6	22.487	(47.163)
Tributos a recuperar	-	881	(2.114)
Depósitos judiciais	-	(477)	(181)
Despesas antecipadas	-	(1.403)	(1.436)
Outros créditos	-	9.752	18.711
<b>(Decréscimo) acréscimo em passivos</b>			
Fornecedores	11	8.624	505.306
Obrigações trabalhistas e tributos a recolher	15 e 16	5.425	7.713
Partes relacionadas	-	(43.474)	19.230
Contas a pagar e adiantamentos	-	(3.103)	(38.805)
<b>Variações nos ativos e passivos circulantes e não circulantes</b>		<b>(156.339)</b>	<b>426.975</b>
<b>Fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>		<b>1.514.756</b>	<b>1.384.512</b>
Demandas judiciais e administrativas pagas	-	-	81
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(534)
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos, arrendamentos financeiros e risco sacado	-	(53.564)	(26.853)
Compra de ativo imobilizado operacional	9	(2.480.531)	(1.755.465)
<b>Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades operacionais</b>		<b>(1.019.339)</b>	<b>(398.259)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>			
Caixa líquido incorporado	-	-	2.480
Compra de ativo Imobilizado	9	(9.443)	(31.503)
Instrumentos financeiros derivativos recebidos	-	-	682
Intangível	10	(4.445)	-
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento</b>		<b>(13.888)</b>	<b>(28.341)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>			
Aumento de capital	19.1	970.108	-
Novos empréstimos e financiamentos	13	473.005	153.998
Dividendos pagos	19.2	(3.492)	-
Pagamento de empréstimos, financiamentos e arrendamentos financeiros	13 e 14	(105.567)	(144.309)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento</b>		<b>1.334.054</b>	<b>9.689</b>
<b>Aumento (redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>300.827</b>	<b>(416.911)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>			
No início do exercício		33.113	450.024
No final do exercício		333.940	33.113
<b>Aumento (redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>300.827</b>	<b>(416.911)</b>

# **Movida Locação de Veículos S.A.**

## **Notas explicativas às demonstrações financeiras**

### **Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

## **1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A Movida Locação de Veículos S.A. (“Companhia” ou “Movida”) é uma sociedade anônima de capital fechado com sede na Rua Otávio Tarquínio de Souza, nº 23, Sala A, Campo Belo, cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. A Companhia é controlada diretamente pela Movida Participações S.A. (“Movida Participações”), a qual detém 64,85% de participação direta e 35,15% de participação indireta por meio da sua controlada Movida Gestão e Terceirização de Frotas S.A. (“Movida GTF”) e, atua no segmento de locação de veículos leves (*rent a car*) e tem como objeto social principalmente a locação de veículos automotores, administração e licenciamento de marcas comerciais no ramo da locação de veículos sob o regime de franquia empresarial, assessoria de fornecimento aos franqueados de tecnologia, sistemas, treinamento, produto e materiais promocionais e intermediação da locação de veículos no Brasil. Faz parte dos negócios da Companhia, renovar constantemente sua frota, alienando veículos no final de suas vidas econômicas para substituí-los.

Em 31 de dezembro de 2017 a Companhia contava com 241 lojas próprias, sendo 183 lojas de locação de veículos e 58 lojas de venda de veículos seminovos (183 e 59 respectivamente em 31 de dezembro de 2016), espalhadas por 102 municípios no Brasil, em ruas e aeroportos, operando com uma frota de 75.860 veículos (64.223 em 31 de dezembro de 2016).

### **1.1 Situação da Companhia e planos da Administração**

Em função do seu ciclo operacional, que inclui a compra, locação e venda do ativo em média entre 12 e 15 meses do uso, e da ampla expansão de lojas e número de veículos da frota nos últimos 3 (três) anos, financiados com linhas de crédito de curto e médio prazo, a Companhia apresentou capital circulante líquido negativo de R\$ 925.118 em 31 de dezembro de 2016 reduzindo para R\$ 378.295 em 31 de dezembro de 2017.

A Administração vem implementando seu plano de alongamento do endividamento e recebeu relevantes aportes de capitais efetuados pela sua controladora Movida Participações, revertendo assim, parte de seu capital circulante líquido negativo.

A Administração da Companhia possui expectativa, baseada em suas projeções de resultados e fluxos de caixa futuros, de continuar auferindo lucros operacionais e de gerar liquidez, a qual será suficiente para a reversão da atual situação de capital circulante líquido negativo ao longo dos próximos períodos.

Além disso, a Companhia possui veículos no valor de R\$ 2.476.680, conforme demonstrado na nota explicativa 9, que podem ser vendidos em caso de necessidade adicional de liquidez de forma rápida, de modo que a Administração entende que não há risco de continuidade operacional.

## **2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS**

### **2.1. Declaração de conformidade**

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as práticas incluídas na legislação societária Brasileira e os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”). Estas demonstrações financeiras evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração da sua gestão.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para emissão pela Diretoria em 11 de junho de 2018.

### **2.2. Base para elaboração das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico como base de valor, exceto pelos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, quando aplicável.

## **Movida Locação de Veículos S.A.**

### **Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

A elaboração de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na nota explicativa 2.22.

#### **2.3. Conversão da moeda estrangeira**

##### **i. Moeda funcional e moeda de apresentação**

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("a moeda funcional").

As demonstrações financeiras estão apresentadas em R\$ (Reais), que é a moeda funcional da Companhia.

##### **ii. Transações e saldos**

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários indexados em moeda diferente da moeda funcional, são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

#### **2.4. Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, prontamente conversíveis em caixa, e com risco insignificante de mudança de valor.

#### **2.5. Instrumentos Financeiros**

##### **2.5.1 Ativos financeiros não derivativos**

##### **i) Classificação e reconhecimento inicial**

A Companhia classifica seus ativos financeiros, em uma das seguintes categorias: (i) mensurados ao valor justo por meio do resultado e (ii) empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Companhia determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando ela se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos, no caso de investimentos não designados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, contas a receber e outros créditos.

##### **ii) Mensuração subsequente**

A mensuração subsequente de ativos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

- **Ativos financeiros não derivativos a valor justo por meio do resultado**

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo.

## **Movida Locação de Veículos S.A.**

### **Notas explicativas às demonstrações financeiras**

#### **Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidas na demonstração do resultado. A Companhia designou os títulos e valores mobiliários à categoria de valor justo por meio do resultado, pois pretende negociá-los em um curto espaço de tempo. Quando a Companhia não estiver em condições de negociar esses ativos financeiros em decorrência de mercados inativos, e a intenção da Administração em vendê-los no futuro próximo sofrer mudanças significativas, a Companhia pode optar em reclassificar esses ativos financeiros em determinadas circunstâncias. A reclassificação para empréstimos e recebíveis, disponíveis para venda ou mantidos até o vencimento, depende da natureza do ativo. Essa avaliação não afeta quaisquer ativos financeiros designados a valor justo por meio do resultado utilizando a opção de valor justo no momento da apresentação.

- Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos perda por redução ao valor recuperável. A amortização do método de juros efetivos é incluída na linha de receita financeira na demonstração de resultado. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas como despesa financeira na demonstração de resultado. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes).

A Companhia designou nessa categoria as contas a receber, caixa e equivalentes de caixa e outros créditos.

- iii) Desreconhecimento (baixa) dos ativos financeiros não derivativos

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem; e a Companhia transfere os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assume uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro, por força de um acordo de “repasso”; e (i) a Companhia transfere substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (ii) a Companhia não transfere nem retém substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transfere o controle sobre o ativo. Quando a Companhia tiver transferido seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou tiver executado um acordo de repasse, e não tiver transferido ou retido substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, um ativo é reconhecido na extensão do envolvimento contínuo da Companhia com o ativo. Nesse caso, a Companhia também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados com base nos direitos e obrigações que a Companhia manteve. O envolvimento contínuo na forma de uma garantia sobre o ativo transferido é mensurado pelo valor contábil original do ativo ou pela máxima contraprestação que puder ser exigida da Companhia, dos dois o menor.

- iv) Redução do valor recuperável (impairment) de ativos financeiros não derivativos

Ativos financeiros não derivativos ao custo amortizado

Em relação aos ativos financeiros apresentados ao custo amortizado, a Companhia avalia individualmente se existe evidência clara de perda por redução ao valor recuperável de cada ativo financeiro que seja individualmente significativa, ou em conjunto para ativos financeiros que não sejam individualmente significativos. Se a Companhia concluir que não existe evidência de perda por redução ao valor recuperável para um ativo financeiro individualmente avaliado, quer significativo ou não, o ativo é incluído em um grupo de ativos financeiros com características de risco de crédito semelhantes e é avaliado em conjunto em relação à perda por redução ao valor recuperável. Ativos que são avaliados individualmente para fins de perda por redução ao valor recuperável e para os quais uma perda por redução ao valor recuperável seja ou continue a ser reconhecida, não são incluídos em uma avaliação conjunta de perda por redução ao valor recuperável.

## **Movida Locação de Veículos S.A.**

### **Notas explicativas às demonstrações financeiras**

#### **Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

Quando houver evidência clara da ocorrência de redução do valor recuperável, o valor da perda é mensurado como a diferença entre o valor contábil do ativo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo perdas de créditos futuros esperadas e ainda não ocorridas). Evidência de perda por redução ao valor recuperável pode incluir indicadores de que as partes tomadoras do empréstimo estão passando por um momento de dificuldade financeira relevante. A probabilidade de que as mesmas irão entrar em falência ou outro tipo de reorganização financeira, *default* ou atraso de pagamento de juros ou principal pode ser indicada por uma queda mensurável do fluxo de caixa futuro estimado, como mudanças em vencimento ou condição econômica relacionados com *defaults*.

O valor contábil do ativo é reduzido por meio de uma provisão e o valor da perda é reconhecido na demonstração do resultado. Se, em um exercício subsequente, o valor da perda estimada de valor recuperável aumentar ou diminuir devido a um evento ocorrido após o reconhecimento da perda por redução ao valor recuperável, à perda anteriormente reconhecida é aumentada ou reduzida ajustando-se a provisão. Em caso de eventual recuperação futura de um valor baixado, essa recuperação é reconhecida na demonstração do resultado.

#### **2.5.2 Passivos financeiros não derivativos**

##### **i) Reconhecimento inicial e mensuração**

Passivos financeiros são classificados como (i) mensurados a valor justo por meio do resultado, ou (ii) outros passivos financeiros. A Companhia determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos na data da negociação quando a entidade se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Os passivos financeiros da Companhia incluem, risco sacado a pagar - montadoras, empréstimos e financiamentos, arrendamentos financeiros a pagar, fornecedores, outras contas a pagar e débitos com partes relacionadas.

##### **ii) Mensuração subsequente**

A mensuração dos passivos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

- **Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado**

Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado (opção de valor justo no reconhecimento inicial). Essa designação não pode ser alterada subsequentemente.

Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Esses passivos financeiros são mensurados pelo valor justo e mudanças no valor justo, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidas no resultado do exercício.

De acordo com o CPC 39 - Instrumentos Financeiros: Apresentação, a opção de valor justo somente pode ser aplicada quando reduz ou elimina inconsistências contábeis no resultado ou quando os passivos financeiros fazem parte de uma carteira cujo risco é administrado e reportado à Administração com base no seu valor justo ou ainda, quando esses passivos consistem em instrumento de dívida e em derivativo embutido que devem ser separados.

- **Empréstimos e financiamentos**

Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados pelo custo amortizado, utilizando-se o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

## **Movida Locação de Veículos S.A.**

### **Notas explicativas às demonstrações financeiras**

#### **Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

- Instrumentos financeiros - apresentação líquida

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

- iii) Desreconhecimento (baixa)

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo montante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis, reconhecida na demonstração do resultado.

## **2.6. Contas a receber de clientes**

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos as perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa ("PECLD" ou *impairment*).

As perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa são constituídas com base no histórico de inadimplência e análise individual dos clientes, especialmente aqueles com títulos vencidos há mais de 90 dias. A Administração considera suficiente o montante provisionado para a cobertura de perdas na realização das contas a receber.

A qualidade do crédito do cliente, é analisada levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. Os limites de crédito individuais são determinados com base em classificações internas conforme políticas definidas. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. As vendas para clientes sem limite de crédito são liquidadas em dinheiro ou por meio dos principais cartões de crédito existentes no mercado.

## **2.7. Ativo imobilizado disponibilizado para venda**

Para atendimento dos seus contratos de prestação de serviços, a Companhia renova constantemente sua frota. Os veículos disponibilizados para substituição são reclassificados da rubrica imobilizado para "ativo imobilizado disponibilizado para venda".

Uma vez classificados como bens disponibilizados para venda, os ativos não são depreciados e passam a ser mensurados pelo menor valor entre seu valor residual e seu valor de mercado.

## **2.8. Imobilizado**

- i. Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado do exercício.

## **Movida Locação de Veículos S.A.**

### **Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### ii. Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos sejam auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos.

#### iii. Depreciação

Os veículos são depreciados linearmente de acordo com um método econômico que considera o valor estimado de realização desses ativos na data esperada de venda. Desta forma, as taxas de depreciação variam de acordo com a data em que o bem foi comprado, o tipo do bem comprado, o valor pago e a data e valor estimado de venda (método de depreciação por uso e venda). A depreciação de veículos compõe o custo da prestação de serviços e a depreciação dos demais itens do ativo imobilizado está registrada como despesa.

Os períodos de depreciação com base na média ponderada do tempo de utilização dos bens para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e 2016, estão demonstrados na nota explicativa 9.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos anualmente e ajustados caso seja apropriado.

## **2.9. Arrendamentos mercantis**

A caracterização de um contrato como arrendamento está baseada em aspectos substantivos relativos ao uso de um ativo ou ativos específicos ou, ainda, ao direito de uso de um determinado ativo, na data do início da sua execução.

#### i. Companhia como arrendatária

Arrendamentos mercantis financeiros, que transferem à Companhia basicamente todos os riscos e benefícios relativos à propriedade do item arrendado, são capitalizados no início do arrendamento pelo valor justo do bem arrendado ou, se inferior, pelo valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento. Sobre os custos são acrescidos, quando aplicável, os custos iniciais diretos incorridos na transação. Os pagamentos de arrendamento mercantil financeiro são alocados a encargos financeiros e redução de passivo de arrendamento financeiro, de forma a obter taxa de juros constante sobre o saldo remanescente do passivo.

Os encargos financeiros são reconhecidos na demonstração do resultado. Os bens arrendados são depreciados ao longo da vida útil estimada pela Companhia.

Os pagamentos de arrendamento operacional são reconhecidos como despesa na demonstração do resultado, de forma linear ao longo do prazo do arrendamento.

#### ii. Companhia como arrendadora

A Companhia mantém apenas contratos, de arrendamento para os quais não transfere substancialmente os riscos e benefícios da posse do ativo. Esses contratos são considerados de arrendamento operacional, sendo as receitas registradas de forma semelhante a uma receita de aluguel, de forma linear, segundo o prazo contratual.

## **2.10. Intangível**

### **2.10.1. Ágio**

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida, fundamentados em expectativa de rentabilidade futura, vinculados a combinação de negócios da Companhia.

O ágio de aquisição de controlada incorporada é registrado como "Ativo intangível" nas demonstrações financeiras.



## **Movida Locação de Veículos S.A.**

### **Notas explicativas às demonstrações financeiras**

#### **Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

O ágio é mensurado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Os testes de *impairment* são realizados anualmente e as eventuais perdas identificadas são reconhecidas no resultado do exercício e não podem mais ser revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

Para fins de teste de *impairment* o ágio é alocado a Unidades Geradoras de Caixa (UGCs), conforme notas explicativas 10.1 e 10.2. A alocação é feita para as UGCs ou para os grupos de UGCs que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou.

#### **2.10.2. Marcas registradas e licenças**

As marcas registradas e as licenças adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. As marcas registradas e as licenças adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. Posteriormente, as marcas e licenças, avaliadas com vida útil definida, são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear para alocar o custo das marcas registradas e das licenças durante sua vida útil estimada.

#### **2.10.3. Softwares**

As licenças de *softwares* são capitalizadas com base nos custos incorridos para sua aquisição e implantação. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos *softwares*.

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

#### **2.10.4. Fundo de comércio e ponto comercial**

O fundo de comércio é capitalizado com base no valor desembolsado da combinação de negócios que o originou. Os ativos intangíveis referentes a pontos comerciais (valores pagos na aquisição de novos pontos comerciais) são capitalizados na data das aquisições pelo valor desembolsado na transação.

#### **2.10.5. Contrato de clientes**

Os contratos de clientes adquiridos em uma combinação de negócios, é reconhecida pelo valor justo na data da aquisição e é contabilizada pelo seu valor justo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada usando o método linear durante a vida esperada da relação com o cliente.

#### **2.10.6. Amortização e avaliação do valor recuperável de ativos não financeiros (teste de “*impairment*”)**

A vida do ativo intangível pode ser definida ou indefinida, quando se trata de vida definida o valor do ativo é amortizado conforme prazos estimados da vida do ativo. As vidas estimadas e taxas médias de amortização estão divulgadas na nota explicativa 10.

Os ativos sem prazo de vida útil definida não são amortizados, mas são testados anualmente para identificar eventual perda do respectivo valor recuperável individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa.

As premissas e metodologias para realizar os testes de *impairment* dos ativos intangíveis sem vida útil definida, estão divulgados na nota explicativa 10.2.

#### **2.11. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido (“IR e CS”)**

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado.

O encargo de imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações, e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

## **Movida Locação de Veículos S.A.**

### **Notas explicativas às demonstrações financeiras**

#### **Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório, e se existir um direito legal e exequível de compensar os passivos com os ativos fiscais, e se estiverem relacionados aos impostos lançados pela mesma autoridade fiscal.

O imposto de renda e a contribuição social sobre lucro diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Entretanto, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal).

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 anual para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.

#### **2.12. Outros ativos e contas a pagar e adiantamentos de clientes (circulantes e não circulantes)**

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

#### **2.13. Fornecedores a pagar**

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

#### **2.14. Empréstimos e financiamentos**

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecido na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos e financiamentos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos e financiamentos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos e financiamentos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

## **Movida Locação de Veículos S.A.**

### **Notas explicativas às demonstrações financeiras**

#### **Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **2.15. Risco sacado a pagar - montadoras**

A Companhia possui convênios junto a alguns fornecedores denominados risco sacado ou *confirming* e apresenta essas operações na rubrica de risco sacado. Essa operação visa alongar o prazo de pagamentos aos fornecedores por meio de uma instituição financeira.

Os juros destas operações são reconhecidos pela competência mês a mês de acordo com os contratos firmados com as instituições financeiras.

#### **2.16. Provisões**

##### **2.16.1. Geral**

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo.

A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

##### **2.16.2. Provisões para demandas judiciais e administrativas**

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência / obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

#### **2.17. Participação nos lucros**

A Companhia reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em metodologia, que leva em conta o lucro atribuído aos acionistas da Companhia após certos ajustes. A Companhia reconhece uma provisão quando estiver contratualmente obrigado ou quando houver uma prática anterior que tenha gerado uma obrigação não formalizada (*constructive obligation*).

#### **2.18. Reconhecimento de receitas**

As receitas são reconhecidas na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possam ser mensuradas de forma confiável. As receitas são mensuradas com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo-se descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas e prestação de serviços. A Companhia avalia as transações de receitas de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita.

Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita:

i. Receita de prestação de serviços (locação de veículos)

A receita de locação de veículos é reconhecida em bases diárias de acordo com os contratos de aluguel com clientes. As receitas de administração de sinistros dos carros alugados, reconhecidas quando da prestação do serviço, assim como as receitas de intermediação da contratação de seguros junto à seguradora, por conta e opção dos clientes quando do aluguel dos carros, reconhecidas em bases mensais.

## **Movida Locação de Veículos S.A.**

### **Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### ii. Receita de venda de ativos utilizados na prestação de serviços

A receita de venda de ativo é reconhecida quando os riscos e benefícios significativos da propriedade do ativo são transferidos ao comprador, o que geralmente ocorre na sua entrega.

#### iii. Receita de juros

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.

### **2.19. Benefícios a empregados**

#### **Benefícios de curto prazo**

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Companhia tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa se estimada de maneira confiável.

### **2.20. Capital social**

O capital social é composto por ações nominativas ordinárias.

### **2.21. Distribuição de dividendos**

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral Ordinária ou Extraordinária.

### **2.22. Uso de estimativas de julgamento**

A elaboração das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras estão divulgadas nas notas explicativas abaixo:

- i) Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa (PECLD) – Nota explicativa 6;
- ii) Imobilizado (depreciação de veículos e definição do valor residual) – Nota explicativa 9;
- iii) Provisão para demandas judiciais e administrativas – Nota explicativa 17;
- iv) Valor justo dos instrumentos financeiros – Nota explicativa 3.2;
- v) Impostos a pagar e recuperação de créditos de imposto de renda diferido – Nota explicativa 18.

### **2.23. Reclassificação de saldos comparativos**

#### **2.23.1. Créditos de PIS e COFINS**

A partir de 01 de janeiro de 2017, A Companhia passou a apresentar os créditos de PIS e COFINS sobre aquisição de insumos e encargos de depreciação como créditos redutores dos custos dos produtos e serviços vendidos, para melhor refletir as naturezas dos respectivos créditos e despesas.

## **Movida Locação de Veículos S.A.**

### **Notas explicativas às demonstrações financeiras**

#### **Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

O valor correspondente a esses créditos relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, no montante de R\$ 45.929, foi reclassificado na demonstração de resultado, da rubrica de impostos sobre vendas no grupo de receita líquida para a rubrica custos dos produtos e serviços vendidos.

#### **2.23.2. Dividendos adicionais**

Em 31 de dezembro de 2016 a Companhia registrou os lucros remanescentes no montante de R\$ 10.475, após suas destinações legais, na rubrica de dividendos propostos adicionais. Contudo, para melhor apresentação, a nomenclatura da rubrica foi alterada para reserva de retenção de lucros, sem causar impacto no total do patrimônio líquido.

#### **2.24. Novas normas que ainda não estão em vigor**

##### **2.24.1. CPC 48 - Instrumentos financeiros**

A Companhia é obrigada a adotar o CPC 48 - Instrumentos Financeiros em substituição ao CPC 38 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração a partir de 01 de janeiro de 2018. As novas políticas contábeis estão sujeitas a alterações até que a Companhia apresente suas primeiras demonstrações financeiras que incluam a data de aplicação inicial.

A Companhia realizou estudos para estimar os impactos da adoção da norma e a avaliação foi que os efeitos são imateriais. As alterações mais relevantes para a Companhia da adoção da nova norma em relação ao CPC 38 e seus impactos nas demonstrações financeiras da Companhia estão descritas abaixo:

- **Classificação de ativos financeiros**

O CPC 48 contém uma nova abordagem de classificação e mensuração de ativos financeiros que contém três principais categorias de classificação: mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) e ao valor justo por meio do resultado (VJR). A norma elimina as categorias existentes no CPC 38 de mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda.

Esta alteração gera mudanças nas divulgações, que devem refletir as novas categorias. Na adoção inicial não há impacto esperado na mensuração dos instrumentos financeiros registrados na Companhia que requeira ajuste.

- **Redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos financeiros**

O CPC 48 substitui o modelo de “perdas incorridas” do CPC 38 por um modelo prospectivo de “perdas de crédito esperadas”. Isso exigirá um julgamento relevante sobre como as mudanças em fatores econômicos afetam as perdas esperadas de crédito, que serão determinadas com base em probabilidades ponderadas.

O novo modelo de perdas esperadas se aplicará aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais e ativos contratuais.

Para as aplicações financeiras, caixa e equivalentes de caixa, a Companhia não espera efeitos relevantes de perdas de crédito, dados os ratings elevados de suas contrapartes. Para contas a receber de clientes e títulos a receber, a Companhia optou pela adoção do expediente prático da matriz de provisões por vencimentos proposta no parágrafo B5.5.35 do CPC 48 com os agrupamentos apropriados de suas carteiras.

- **Divulgações**

O CPC 48 exigirá extensivas novas divulgações, especificamente sobre a contabilidade de hedge, risco de crédito e perdas de crédito esperadas. A Companhia está avaliando como as informações requeridas impactarão os processos atuais e está em processo de implementação de mudanças nos seus controles para atender aos novos requisitos.

## **Movida Locação de Veículos S.A.**

### **Notas explicativas às demonstrações financeiras**

#### **Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

- **Transição**

As mudanças nas políticas contábeis resultantes da adoção do CPC 48 serão aplicadas retrospectivamente, exceto pelo aproveitamento da isenção que lhe permite não reapresentar informações comparativas de períodos anteriores decorrentes das alterações na classificação e mensuração de instrumentos financeiros (incluindo perdas de crédito esperadas). As diferenças nos saldos contábeis de ativos e passivos financeiros resultantes da adoção do CPC 48, serão reconhecidas nos lucros acumulados e reservas em 01 de janeiro de 2018.

#### **2.24.2. CPC 47 - Receita de contrato com cliente**

O CPC 47 substituirá todos os requisitos atuais de reconhecimento de receita de acordo com as normas CPC's. A nova norma estabelece um modelo de cinco etapas para contabilização das receitas decorrentes de contratos com clientes. De acordo com o CPC 47 a receita deve ser reconhecida por um valor que reflete a contrapartida a que uma Companhia espera ter direito em troca de transferência de bens ou serviços para um cliente.

A Administração realizou uma avaliação nas cinco etapas do novo modelo de reconhecimento da receita, por tipo de receita e identificou que os contratos de locação de veículos que por vezes podem conter serviços adicionais, como fornecimento de GPS, cadeira infantil, etc. A receita é reconhecida de forma pró-rata pelo período utilizado pelos clientes e os serviços adicionais são reconhecidos no momento da devolução do veículo. A Administração efetuou a avaliação se os serviços prometidos nos contratos devem ser considerados separadamente, ou seja, se são obrigações de desempenhos distintas no contexto do contrato e concluiu que os efeitos são imateriais.

#### **2.24.3. CPC 06 (R2) — Operações de Arrendamento Mercantil**

O CPC 06 (R2) tem como objetivo unificar o modelo de contabilização de arrendamento, exigindo dos arrendatários reconhecer como ativo ou passivo todos os contratos de arrendamento, a menos que apresente as seguintes características que estão no alcance da isenção da norma:

- i. Contrato com um prazo inferior ou igual a doze meses; e
- ii. Possua um valor imaterial ou tenha como base valores variáveis.

A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2019 e tem efeito retrospectivo.

A norma irá impactar o registro das operações de arrendamento mercantil operacional que a Companhia tiver em aberto conforme mencionado na nota explicativa 14 de compromissos com arrendamento mercantil operacional.

No entanto, a Companhia ainda não determinou até que ponto esses compromissos resultarão no reconhecimento de um ativo e um passivo para pagamentos futuros, bem como o impacto no seu resultado e na classificação dos fluxos de caixa. Importante mencionar ainda que alguns dos compromissos existentes podem se enquadrar nas exceções da norma – curto prazo e pequeno valor. Além disso, alguns compromissos podem estar relacionados a acordos que não serão qualificados como arrendamentos de acordo com o CPC 06 (R2).

#### **2.24.4. Outras alterações**

Adicionalmente as seguintes novas normas, alterações e interpretações foram emitidas pelo CPC, porém a Administração não espera impactos relevantes sobre as demonstrações financeiras e/ou informações contábeis da Companhia quando de sua adoção inicial:

- Alterações ao CPC 10 - Pagamento baseado em ações em relação à classificação e mensuração de determinadas transações com pagamento baseado em ações;
- ICPC 21 - Transações em moeda estrangeira e adiantamento.

# Movida Locação de Veículos S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

IFRIC 23 Incerteza sobre Tratamento de Imposto de Renda, norma na qual o Comitê de Pronunciamentos Contábeis ainda não emitiu pronunciamento.

A Companhia pretende adotar tais normas quando elas entrarem em vigor divulgando e reconhecendo os impactos nas demonstrações financeiras e/ou informações contábeis intermediárias que possam ocorrer quando da aplicação de tais adoções.

### 3. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

Os instrumentos financeiros utilizados pela Companhia restringem-se a caixas e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, contas a receber, empréstimos e financiamentos para capital de giro e investimentos, arrendamentos financeiros, fornecedores, outros créditos, outras contas a pagar e créditos e débitos com partes relacionadas negociados em condições normais de mercado e reconhecidos nas informações contábeis intermediárias. Estes instrumentos são administrados por meio de estratégias operacionais, visando a liquidez, rentabilidade e minimização de riscos.

#### 3.1. Instrumentos financeiros por categoria

A composição por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia, apresentada nas demonstrações financeiras está demonstrada a seguir:

	31/12/2017			31/12/2016		
	Valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total	Valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total
<b>Ativos, conforme balanço patrimonial</b>						
Caixa e equivalentes de caixa	326.551	7.389	333.940	-	33.113	33.113
Títulos e valores mobiliários	189.337	-	189.337	34.286	-	34.286
Contas a receber	-	134.460	134.460	-	178.921	178.921
Outros créditos	-	520	520	-	696	696
	<b>515.888</b>	<b>142.369</b>	<b>658.257</b>	<b>34.286</b>	<b>212.730</b>	<b>247.016</b>
		<b>Outros passivos financeiros</b>	<b>Total</b>		<b>Outros passivos financeiros</b>	<b>Total</b>
<b>Passivo, conforme balanço patrimonial</b>						
Empréstimos e financiamentos		546.324	546.324		154.679	154.679
Risco sacado a pagar – montadoras		218.764	218.764		396.096	396.096
Arrendamentos financeiros a pagar		29.954	29.954		48.768	48.768
Fornecedores		705.493	705.493		834.564	834.564
Outras contas a pagar		5.855	5.855		8.958	8.958
		<b>1.506.390</b>	<b>1.506.390</b>		<b>1.443.065</b>	<b>1.443.065</b>

#### 3.2. Valor justo dos ativos e passivos financeiros

A comparação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia, apresentados nas demonstrações financeiras, está demonstrada a seguir:

	31/12/2017		31/12/2016	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
<b>Ativos Financeiros</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	333.940	333.940	33.113	33.113
Títulos e valores mobiliários	189.337	189.337	34.286	34.286
Contas a receber	134.460	134.460	178.921	178.921
Outros créditos	520	520	696	696
<b>Total</b>	<b>658.257</b>	<b>658.257</b>	<b>247.016</b>	<b>247.016</b>
<b>Passivos Financeiros</b>				
Empréstimos e financiamentos	546.324	546.324	154.679	154.679
Arrendamentos financeiros a pagar	29.954	29.954	48.768	48.768
Risco sacado a pagar - montadoras	218.764	218.764	396.096	396.096
Fornecedores	705.493	705.493	834.564	834.564
Outras contas a pagar	5.855	5.855	8.958	8.958
<b>Total</b>	<b>1.506.390</b>	<b>1.506.390</b>	<b>1.443.065</b>	<b>1.443.065</b>

## Movida Locação de Veículos S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os valores justos de caixa e equivalentes de caixa e de títulos e valores mobiliários são próximos do valor do custo amortizado utilizado para registro do caixa e equivalentes de caixa, dos títulos e valores mobiliários e dos derivativos, e foram apurados com preços cotados em mercados ativos para operações similares, enquadrando-se nos níveis demonstrados abaixo:

Nível 1 — Preços observados (não ajustados) para instrumentos idênticos em mercados ativos. Nesta categoria estão alocados os investimentos títulos da dívida externa brasileira, Letras Financeiras do Tesouro (“LFT”), Letras do Tesouro Nacional (“LTN”), Certificado de depósitos bancários (“CDB”), Letras Financeiras, Operações Compromissadas, Cotas de Fundos e outros títulos;

Nível 2 — Preços observados em mercados ativos para instrumentos similares, preços observados para instrumentos idênticos ou similares em mercados não ativos e modelos de avaliação para os quais inputs são observáveis. Alocam-se neste nível os derivativos.

Nível 3 — Instrumentos cujos inputs significativos não são observáveis. A Companhia não possui instrumentos financeiros nesta classificação.

A tabela abaixo apresenta a classificação geral dos instrumentos financeiros ativos e passivos em conformidade com a hierarquia de valorização.

	31/12/2017			31/12/2016	
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Total
<b>Ativos ao valor justo por meio do resultado</b>					
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>					
CDB – Certificado de depósitos bancários	-	161.377	161.377	-	-
Operações compromissadas	-	165.174	165.174	-	-
<b>Títulos e valores mobiliários</b>					
LFT – Letras Financeiras do Tesouro	45.557	-	45.557	23.066	23.066
LTN - Letras do Tesouro Nacional	143.780	-	143.780	11.220	11.220
	<b>189.337</b>	<b>326.551</b>	<b>515.888</b>	<b>34.286</b>	<b>34.286</b>

O valor justo da dívida foi calculado a partir do preço atual de cada instrumento de dívida da Companhia, de tal forma que sua reposição permita as mesmas características de fluxos de caixas e prazos remanescentes da operação original. Especificamente para os contratos de Finame, pré-fixados, foram apurados os valores de realização dos contratos com base na marcação ao mercado destes contratos.

A curva utilizada para o cálculo do valor justo dos contratos indexados a CDI em 31 de dezembro de 2017 está apresentada a seguir:

#### Curva de juros Brasil

Vértice	1º MÊS	6º MÊS	1º ANO	2º ANO	3º ANO	5º ANO	10º ANO
Taxa (a.a.) - %	6,90	6,66	6,86	8,03	9,03	9,97	10,76

Fonte: B3 em 31/12/2017

### 3.3. Gerenciamento de riscos financeiros

A Companhia possui empréstimos e financiamentos, arrendamentos financeiros a pagar, risco sacado a pagar - montadoras, fornecedores, outras contas a pagar, outros créditos, contas a receber e depósitos à vista e a curto prazo que resultam diretamente de suas operações. Assim, a Companhia está exposta a (i) risco de mercado, (ii) risco de crédito e (iii) risco de liquidez.

A Administração da Companhia supervisiona e conta com o suporte de um Comitê Financeiro do Grupo na avaliação e gestão dos riscos financeiros, e recomenda ao Conselho de Administração da sua controladora que as atividades que resultem nesses riscos sejam regidas por práticas e procedimentos apropriados.

A Companhia não possui operações com instrumentos financeiros derivativos ou quaisquer outros ativos de risco especulativo. O Comitê Financeiro do Grupo monitora constantemente as operações financeiras para que não sejam contratados instrumentos financeiros derivativos que não sejam aqueles para proteção (*hedge*) dos riscos conhecidos.



## **Movida Locação de Veículos S.A.**

### **Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

Compete ao Conselho de Administração da controlada Movida Participações autorizar a realização de operações envolvendo qualquer tipo de instrumento financeiro derivativo, assim considerado, quaisquer contratos que gerem ativos e passivos financeiros para suas partes, independente do mercado em que sejam negociados ou registrados ou de forma de realização.

#### **(i) Risco de mercado**

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço que pode ser de *commodities*, de ações, entre outros. O gerenciamento do risco de mercado é efetuado com o objetivo de garantir que a Companhia se mantenha em níveis de risco considerados aceitáveis no contexto de suas operações. No contexto atual de suas operações, a Companhia está exposta apenas ao risco de taxa de juros, principalmente aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários, empréstimos e financiamentos, arrendamentos financeiros a pagar e risco sacado - montadoras.

##### **• Risco de variação de taxa de juros**

A Companhia utiliza os recursos gerados pelas atividades operacionais para gerir as suas operações e para garantir a renovação de sua frota e para o seu crescimento. Para complementar sua necessidade de caixa para crescimento, a Companhia obtém empréstimos, financiamentos, arrendamentos financeiros e risco sacado junto às principais instituições financeiras do País, assim como emite títulos de dívida (notas promissórias), que são substancialmente indexados à variação do CDI. O risco inerente surge da possibilidade de existirem aumentos relevantes no CDI.

A Companhia efetuou teste de sensibilidade para cenários adversos, apresentados no item 3.4.

#### **(ii) Risco de crédito**

O risco de crédito é da contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de investimento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras e outros instrumentos financeiros.

##### **• Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários**

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria da Companhia de acordo com a política aprovada pelo Conselho de Administração. Os recursos excedentes são investidos apenas em contrapartes aprovadas e dentro do limite estabelecido a cada uma, a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

##### **• Contas a receber**

O risco de crédito do cliente é avaliado mensalmente pela Companhia, estando sujeito aos procedimentos, controles e prática estabelecida em relação a esse risco. Os recebíveis de clientes em aberto são acompanhados com frequência pela Administração. A necessidade de uma provisão para estimativa de perda com crédito de liquidação duvidosa é analisada mensalmente em base individual para os principais clientes. Além disso, um grande número de contas a receber com saldos menores está agrupado em grupos homogêneos e, nesses casos, a perda recuperável é avaliada coletivamente. O cálculo é baseado em dados históricos.

A área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. Os limites e riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com limites determinados pela Administração.

A concentração do risco de crédito é limitada porque a base de clientes é abrangente. Todas as operações e clientes significativos estão localizados no Brasil, não havendo clientes que, individualmente, representam mais que 10% das receitas da Companhia.

## Movida Locação de Veículos S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (iii) Risco de liquidez

O risco de liquidez é o risco de escassez de recursos para liquidar obrigações. O gerenciamento de risco de liquidez é efetuado com o objetivo de garantir que a Companhia possua os recursos necessários para liquidar seus passivos financeiros na data de vencimento.

O objetivo da Companhia é manter o saldo entre a continuidade dos recursos e a flexibilidade por meio de empréstimos bancários, arrendamentos financeiros a pagar e arrendamentos financeiros operacionais. O prazo médio de endividamento é administrado de forma a prover liquidez no curto prazo, analisando parcela, encargos e fluxo de caixa.

A seguir, estão apresentadas as maturidades contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida.

Passivos financeiros	Custo médio	Fluxo de caixa				
	- %	Valor contábil	contratual	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 3 a 5 anos
Fornecedores	-	705.493	705.493	705.493	-	-
Risco sacado a pagar - montadoras	12,2%	218.764	228.769	228.769	-	-
Empréstimos e financiamentos	-	546.324	602.852	232.264	100.012	270.576
Arrendamentos financeiros a pagar	13,9%	29.954	30.920	30.138	539	243
Outras contas a pagar	-	5.855	5.855	5.855	-	-
<b>Total</b>		<b>1.506.390</b>	<b>1.573.889</b>	<b>1.202.519</b>	<b>100.551</b>	<b>270.819</b>

#### 3.4. Sensibilidade a taxas de juros

A seguir é apresentado o quadro do demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, elaborado com o objetivo de demonstrar os ganhos e perdas dos principais ativos e passivos financeiros, considerando um cenário provável de taxa de juros (Cenário I), com aumento da taxa de juros de 25% (Cenário II) e aumento da taxa de 50% (Cenário III).

Esse estudo tem como cenário provável a taxa do CDI em 6,86% a.a., com base na curva futura de juros desenhada na B3 (Brasil, Bolsa, Balcão), a taxa média em 31 de dezembro de 2017 é de 10,76% a.a., impactando proporcionalmente as dívidas e aplicações financeiras. Sobre a TJLP, o cenário considerado provável em 31 de dezembro de 2017 é de 7% a.a. conforme BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento.

Operação	Exposição	Risco	Ganho / (Perda) Potencia I	Taxa provável	Cenário Provável - CDI/TJLP	Cenário I + deterioração de 25% - CDI/TJLP	Cenário I + deterioração de 50% - CDI/TJLP
Aplicações financeiras	R\$ 326.551	CDI	Ganho	6,86%	22.401	28.002	33.602
Títulos e valores mobiliários	R\$ 189.337	SELIC	Ganho	7,00%	13.254	16.567	19.880
		<b>Total Ativo</b>			<b>35.655</b>	<b>44.569</b>	<b>53.482</b>
Empréstimos, financiamentos	R\$ 409.437	CDI	Perda	6,86%	(28.087)	(35.109)	(42.131)
		<b>Total Passivo</b>			<b>(28.087)</b>	<b>(35.109)</b>	<b>(42.131)</b>
<b>Impacto total no resultado</b>					<b>7.568</b>	<b>9.460</b>	<b>11.351</b>

Essa análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto das mudanças nas variáveis de mercado sobre os referidos instrumentos financeiros da Companhia, considerando-se todos os demais indicadores de mercado constantes, mostrando os possíveis impactos no resultado da Companhia. Tais valores, quando de sua liquidação poderão ser diferentes dos demonstrados acima.

#### 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31/12/2017	31/12/2016
Caixa	166	159
Bancos	7.223	32.954
<b>Total de disponibilidades</b>	<b>7.389</b>	<b>33.113</b>
CDB (certificado de depósitos bancários)	161.377	-
Operações compromissadas	54.576	-
Letras financeiras	73.655	-
Cota de fundos	36.943	-
<b>Total de aplicações financeiras</b>	<b>326.551</b>	-
<b>Total de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>333.940</b>	<b>33.113</b>

## Movida Locação de Veículos S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

### Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários à vista e investimentos financeiros de liquidez imediata. Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo e não para investimentos ou outros fins.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2017, o rendimento médio das aplicações financeiras foi de 102,2% da taxa do CDI ao ano, equivalente a 0,8% na média mensal (100,1% no exercício findo em 31 de dezembro de 2016, equivalente a 1,12% na média mensal).

#### 5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

<b>Operações</b>	<b>31/12/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
<b>Fundos exclusivos</b>		
LFT - letras financeiras do tesouro	45.557	23.066
LTN - letras do tesouro nacional	143.780	11.220
	<b>189.337</b>	<b>34.286</b>

Os fundos exclusivos de investimentos em títulos e valores mobiliários são administrados por fundos exclusivos de instituições financeiras de primeira linha e com baixo risco de crédito, e seu rendimento médio divulgado abaixo está líquido das taxas de administração e comissão.

O rendimento médio das aplicações financeiras em títulos e valores mobiliários são definidos por taxas pós fixadas e pré-fixadas operando LTN, baseada na variação da taxa SELIC diária no exercício findo em 31 de dezembro de 2017, a qual teve um rendimento médio de 102,2% da taxa do CDI ao ano, equivalente a 0,93% na média mensal (100,1% no exercício findo em 31 de dezembro de 2016, equivalente a 0,80% na média mensal).

#### 6. CONTAS A RECEBER

	<b>31/12/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
Contas a receber	176.137	198.394
Receitas a faturar	11.100	11.330
(-) Perdas estimadas dos créditos com liquidação duvidosa (i)	(52.777)	(30.803)
<b>Total</b>	<b>134.460</b>	<b>178.921</b>

(i) A provisão para perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa é registrada de acordo com a melhor estimativa da Administração para contas a receber que podem não ser realizadas. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, a Companhia implementou uma série de melhorias nos processos de cobrança de suas contas a receber, e como resultado, tem alcançado maiores índices de recuperação de créditos vencidos que vinham sendo provisionados para perda. Com isso, revisou a respectiva provisão, adequando-a a esse novo cenário.

A movimentação dessa provisão está demonstrada a seguir:

	<b>Total</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>(5.946)</b>
( - ) Adição	(27.953)
( + ) Reversão	3.096
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>(30.803)</b>
( - ) Adições	(26.273)
( + ) Reversão	4.299
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>(52.777)</b>

## Movida Locação de Veículos S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 6.1. Classificação por vencimentos

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
<b>Títulos a vencer</b>	<b>108.057</b>	<b>125.082</b>
Vencidos em até 30 dias	2.859	19.294
Vencidos de 31 a 90 dias	11.201	29.065
Vencidos de 91 a 180 dias	12.733	11.475
Vencidos de 181 a 365 dias	25.234	15.800
Vencidos há mais de 365 dias	27.153	9.008
<b>Total Vencidos</b>	<b>79.180</b>	<b>84.642</b>
(-) Perdas estimadas dos créditos de liquidação duvidosa	(52.777)	(30.803)
<b>Total</b>	<b>134.460</b>	<b>178.921</b>

#### 7. TRIBUTOS A RECUPERAR

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
IRPJ e CSLL a compensar (i)	6.919	6.204
PIS e COFINS a compensar (ii)	2.113	445
INSS a compensar (iii)	2.087	-
ISS a compensar	62	62
<b>Total</b>	<b>11.181</b>	<b>6.711</b>
Ativo circulante	11.181	6.711
<b>Total</b>	<b>11.181</b>	<b>6.711</b>

(i) Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social Sobre Lucro Líquido - CSLL a compensar de retenções e antecipações efetuadas durante o ano de 2017, e saldos de antecipações remanescentes de exercícios anteriores.

(ii) Os créditos de Programa de Integração Social – PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS em 31 de dezembro de 2017 referem-se principalmente ao reconhecimento de créditos extemporâneos no valor de R\$ 3.098 no segundo trimestre de 2017 conforme divulgado na nota explicativa 22.

(iii) INSS - Instituto Nacional do Seguro Social a compensar refere-se substancialmente ao reconhecimento de créditos extemporâneos no valor de R\$ 2.253 no segundo trimestre de 2017 conforme divulgado na nota explicativa 22.

#### 8. ATIVO IMOBILIZADO DISPONIBILIZADO PARA VENDA

Como resultado do processo de renovação de sua frota, a Companhia desmobiliza veículos para venda, no montante de R\$151.508 em 31 de dezembro de 2017 (R\$141.524 em 31 de dezembro de 2016).

Nessa rubrica estão classificados bens que estavam contabilizados no ativo imobilizado e que, em decorrência da sua substituição, estão disponíveis para venda imediata.

Os valores são apresentados pelo menor valor entre o saldo residual contábil, que é o resultado do valor de aquisição menos a depreciação acumulada até a data em que os bens foram disponibilizados para venda, e os seus valores justos deduzidos dos custos estimados para vendê-los. Esses bens estão disponíveis para venda imediata em suas condições atuais e sua venda em prazo inferior a um ano é altamente provável.

## Movida Locação de Veículos S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Conforme a demanda, como em períodos de alta sazonalidade, os veículos podem novamente ser direcionados para utilização nas operações. Quando isso ocorre, os bens retornam para a base de ativo imobilizado e a depreciação respectiva volta a ser contabilizada.

As movimentações nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 estão abaixo demonstradas:

	<u>Custo ou avaliação</u>	<u>Depreciação Acumulada</u>	<u>Valor líquido</u>
<b>Em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>72.600</b>	<b>(2.452)</b>	<b>70.148</b>
Bens baixados por venda (i)	(848.899)	29.721	(819.178)
Bens transferidos do imobilizado	922.149	(31.595)	890.554
<b>Em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>145.850</b>	<b>(4.326)</b>	<b>141.524</b>
Bens baixados por venda (i)	(1.298.158)	26.321	(1.271.837)
Bens transferidos do imobilizado	1.306.618	(24.797)	1.281.821
<b>Em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>154.310</b>	<b>(2.802)</b>	<b>151.508</b>

(i) Os valores de baixa por venda refletem a totalidade do custo de vendas de ativos utilizados na prestação de serviços.

## Movida Locação de Veículos S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

#### Exercício findo em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

## 9. IMOBILIZADO

Os valores de baixa por venda refletem a totalidade do custo de vendas de ativos utilizados na prestação de serviços, conforme nota explicativa 8;

As movimentações nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 estão abaixo apresentadas:

A Companhia adota o procedimento de revisar anualmente as estimativas do valor de mercado esperado no final da vida útil econômica de seus ativos imobilizados e revisa anualmente as estimativas de sua vida útil econômica utilizadas para determinação das respectivas taxas de depreciação e amortização. Para o ano de 2017 não houve alteração na taxa de depreciação, permanecendo a taxa de 2016.

Parte dos veículos constantes do ativo imobilizado da Companhia foram dados em garantia de empréstimos e financiamentos (nota explicativa 14.1).

	Veículos	Veículos em ativação e andamento	Máquinas e equipamentos	Construções em andamento	Benfeitorias em propriedade de terceiros	Computadores e periféricos	Móveis e utensílios	Outros	Total
<b>Custo de aquisição:</b>									
<b>Em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>1.294.830</b>	-	<b>940</b>	<b>26.918</b>	<b>12.047</b>	<b>4.568</b>	<b>4.592</b>	<b>3.335</b>	<b>1.347.230</b>
Adições	1.584.877	-	1.268	22.601	(88)	2.058	1.940	227	1.612.883
Transferências	-	-	-	(31.002)	31.002	-	-	-	-
Transferências para bens destinados a venda	(922.945)	-	-	-	-	-	-	-	(922.945)
Baixa de ativos e outros	(47.624)	-	-	(165)	-	-	-	-	(47.789)
<b>Em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>1.909.138</b>	-	<b>2.208</b>	<b>18.352</b>	<b>42.961</b>	<b>6.626</b>	<b>6.532</b>	<b>3.562</b>	<b>1.989.379</b>
Adições	2.040.292	67.912	976	3.632	-	1.385	984	2.466	2.117.647
Transferências para bens destinados a venda	(1.306.618)	-	-	-	-	-	-	-	(1.306.618)
Transferências	-	-	-	(20.329)	20.329	-	-	-	-
Baixa de ativos e outros (i)	(135.999)	-	-	-	(229)	-	-	-	(136.228)
<b>Em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>2.506.813</b>	<b>67.912</b>	<b>3.184</b>	<b>1.655</b>	<b>63.061</b>	<b>8.011</b>	<b>7.516</b>	<b>6.029</b>	<b>2.664.180</b>
<b>Depreciação acumulada:</b>									
<b>Em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>(27.752)</b>	-	<b>(60)</b>	-	<b>(2.230)</b>	<b>(1.170)</b>	<b>(455)</b>	<b>(697)</b>	<b>(32.364)</b>
Despesa de depreciação	(29.034)	-	(162)	-	(6.015)	(1.198)	(561)	(749)	(37.719)
Transferências para bens destinados a venda	31.595	-	-	-	-	-	-	-	31.595
Baixa de ativos e outros	1.176	-	-	-	-	-	-	-	1.176
<b>Em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>(24.015)</b>	-	<b>(222)</b>	-	<b>(8.245)</b>	<b>(2.368)</b>	<b>(1.016)</b>	<b>(1.446)</b>	<b>(37.312)</b>
Despesa de depreciação	(33.669)	-	(250)	-	(14.762)	(1.462)	(706)	-	(50.849)
Transferências para bens destinados a venda	24.797	-	-	-	-	-	-	-	24.797
Baixa de ativos e outros	2.754	-	-	-	229	-	-	-	2.983
<b>Em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>(30.133)</b>	-	<b>(472)</b>	-	<b>(22.778)</b>	<b>(3.830)</b>	<b>(1.722)</b>	<b>(1.446)</b>	<b>(60.381)</b>
<b>Valor líquido:</b>									
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>1.885.919</b>	-	<b>1.987</b>	<b>18.352</b>	<b>34.716</b>	<b>4.258</b>	<b>5.517</b>	<b>2.117</b>	<b>1.952.067</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>2.476.680</b>	<b>67.912</b>	<b>2.712</b>	<b>1.655</b>	<b>40.283</b>	<b>4.181</b>	<b>5.794</b>	<b>4.583</b>	<b>2.603.799</b>
<b>Taxas médias da depreciação (%)</b>	<b>1,5</b>	-	<b>5,9</b>	-	<b>30,1</b>	<b>13,2</b>	<b>6,5</b>	<b>8,1</b>	

(i) Das baixas de ativos e outros, a parcela de R\$ 133.245 refere-se a veículos sinistrados e avariados.

## Movida Locação de Veículos S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 9.1. Arrendamentos financeiros de itens do ativo imobilizado

Parte dos veículos da Companhia são adquiridos através de contratos de arrendamentos financeiros, incluídos no ativo imobilizado conforme segue:

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Custo - arrendamentos financeiros capitalizados	51.757	60.630
Depreciação acumulada	(2.470)	(1.929)
<b>Saldo contábil, líquido</b>	<b><u>49.287</u></b>	<b><u>58.701</u></b>

#### 10. INTANGÍVEL

##### 10.1. As movimentações nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 estão abaixo demonstradas:

	<u>Ágio decorrente da combinação de negócios - Apta (i)</u>	<u>Softwares</u>	<u>Fundo de comércio</u>	<u>Outros (ii)</u>	<u>Total</u>
<b>Custo de aquisição:</b>					
Em 31 de dezembro de 2015	2.777	1.194	4.573	1.840	10.384
Adições	-	2.181	-	1.314	3.495
<b>Em 31 de dezembro de 2016</b>	<b><u>2.777</u></b>	<b><u>3.375</u></b>	<b><u>4.573</u></b>	<b><u>3.154</u></b>	<b><u>13.879</u></b>
Adições	-	3.165	-	1.280	4.445
Baixas	-	(517)	-	-	(517)
<b>Em 31 de dezembro de 2017</b>	<b><u>2.777</u></b>	<b><u>6.022</u></b>	<b><u>4.573</u></b>	<b><u>4.434</u></b>	<b><u>17.806</u></b>
<b>Amortização acumulada:</b>					
Em 31 de dezembro de 2015	-	(318)	-	-	(318)
Amortizações	-	(299)	-	(6)	(305)
<b>Em 31 de dezembro de 2016</b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>(617)</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>(6)</u></b>	<b><u>(623)</u></b>
Amortizações	-	(347)	-	(27)	(375)
<b>Em 31 de dezembro de 2017</b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>(963)</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>(33)</u></b>	<b><u>(997)</u></b>
<b>Valor líquido:</b>					
Saldo em 31 de dezembro de 2016	2.777	2.758	4.573	3.148	13.256
Saldo em 31 de dezembro de 2017	2.777	5.058	4.573	4.401	16.809
Taxas médias da amortização anual (%):		20		20	

(i) Ágio originado pelo negócio de locação de veículos mantido pela empresa Apta Veículos, Representações Comerciais Ltda. adquirida em 30 de novembro de 2013 e incorporada por meio de reorganização societária durante o exercício de 2016.

(ii) Refere-se substancialmente a aquisição de pontos comerciais para lojas de locação de veículos, no qual alguns contratos não possuem vida útil definida.

## Movida Locação de Veículos S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 10.2. Análise de redução ao valor recuperável do ativo intangível sem vida útil definida (“*impairment*”):

O teste de recuperabilidade dos ativos de vida útil indefinida é efetuada anualmente ou quando há indicadores de redução do valor recuperável de alguma das unidades geradoras de caixa (“UGC”). Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, a Administração concluiu que não há indicadores sobre perda de valor recuperável de suas UGC's.

A taxa de crescimento não excede a taxa de crescimento média de longo prazo dos setores no qual cada Unidade Geradora de Caixa atua.

As premissas-chave utilizadas nos cálculos do valor em uso (fluxos de caixa do período de cinco anos) em 31 de dezembro de 2017 são as que seguem:

<b>Unidades Geradoras de Caixa</b>	<b>Movida RAC</b>
Taxa de desconto (Wacc)	11,23%
Taxa de crescimento	4,01%

- Projeções de fluxo de caixa preparadas pela Administração que compreendem o período de 5 anos, de janeiro de 2018 a dezembro de 2022;
- Todas as projeções foram realizadas em termos nominais, ou seja, considerando o efeito da inflação;
- O valor residual após dezembro de 2022 foi calculado com base na perpetuidade do fluxo de caixa, considerando premissa de continuidade das operações de locações por prazo indeterminado (perpetuidade) assumindo um crescimento real de 4,0% a.a.;
- Os fluxos de caixa foram descontados considerando a convenção de meio período (“*mid period*”), assumindo a premissa de que os fluxos de caixa são gerados ao longo do ano.

O último teste de recuperabilidade dos ativos intangíveis foi efetuado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

#### 11. FORNECEDORES

<b>Descrição</b>	<b>31/12/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
Montadoras de veículos	651.545	789.240
Outros fornecedores	53.948	45.324
<b>Total</b>	<b>705.493</b>	<b>834.564</b>



## Movida Locação de Veículos S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 12. RISCO SACADO A PAGAR – MONTADORAS

Em moeda nacional	Taxa média (%) a.a.	Base	Vencimento	31/12/2017		Movimentação			31/12/2016
				Circulante	Novos contratos	Amortização	Juros pagos	Juros provisionados	Circulante
Fornecedor risco sacado - montadoras	13,91%	3 meses	2018	218.764	1.031.849	(1.267.470)	(15.408)	73.697	396.096
<b>Total Geral</b>				<b>218.764</b>	<b>1.031.849</b>	<b>(1.267.470)</b>	<b>(15.408)</b>	<b>73.697</b>	<b>396.096</b>

A Companhia firmou convênios com instituições financeiras denominados “risco sacado” para gerir os valores a serem pagos de compra de veículos junto a montadoras. Nessa operação, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos das vendas de veículos para as instituições financeiras, e os contratos firmados com as instituições financeiras não são garantidos pelos ativos (veículos) vinculados às obrigações securitizadas.

#### 13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Modalidade	Taxa média a.a. (%)	Estrutura de taxa média	Vencimento	31/12/2017			Movimentação				31/12/2016		
				Circulante	Não circulante	Total	Novos contratos	Amortização	Juros pagos	Juros provisionados	Circulante	Não circulante	Total
<b>Em moeda nacional</b>													
CCB + Capital de giro (CDC) (i)	8,4%	120% CDI	nov-2020	1.470	251.473	252.943	186.243	(85.378)	(32.645)	30.045	2.048	152.631	154.679
NP (ii)	7,9%	114% CDI	ago-2018	156.494	-	156.494	150.000	(474)	-	6.968	-	-	-
FNE (iii)	8,6%	Pré fixado	jun-2021	45.241	91.646	136.887	136.762	-	-	124	-	-	-
				<b>203.205</b>	<b>343.119</b>	<b>546.324</b>	<b>473.005</b>	<b>(85.852)</b>	<b>(32.645)</b>	<b>37.137</b>	<b>2.048</b>	<b>152.631</b>	<b>154.679</b>

- (i) **Cédulas de crédito bancário (“CCB”)** são divididas em dois contratos e possuem um saldo em 31 de dezembro de 2017 no montante de R\$ 252.943 com vencimento em novembro de 2020 e são remuneradas na média por 120,0% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) ao ano. Um dos contratos supracitados, inclui uma captação de R\$100.000 efetuada em março de 2017 para o alongamento da estrutura de capital de terceiros.
- (ii) **Notas promissórias (“NPs”)** referem-se as notas comerciais de promessas de pagamentos firmados em junho de 2017, sendo que foram efetuadas emissões de 30 unidades cada e no valor unitário de R\$ 5.000 cada, totalizando R\$ 150.000 negociadas no mercado aberto. As NPs são remuneradas em 114% do CDI.
- (iii) **FNE** são financiamentos para alongamento da estrutura de capital de terceiros. Essa transação não possui cláusulas de compromisso de manutenção de índices financeiros e outras restrições.

## Movida Locação de Veículos S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Todos os compromissos descritos nos contratos estavam cumpridos em 31 de dezembro de 2017, incluindo manutenção dos índices financeiros conforme demonstrados abaixo:

#### Índices de desempenho da Companhia

<u>Restrição</u>	<u>Limites</u>	<u>12 meses findos em 31/12/2017</u>
Dívida líquida / EBITDA	Menor que 3,5	3,26
EBITDA / Despesas financeiras líquidas	Maior que 1,5	2,53

**Dívida Financeira Líquida:** significa o saldo total dos empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo da Companhia, incluídos os estoques de veículos novos e usados, nacionais e importados e peças automotivas, com concessão de crédito rotativo cedido pelas instituições financeiras ligadas às montadoras (*Veículos Floor Plan*) as Debêntures e quaisquer outros títulos ou valores mobiliários representativos de dívida, os resultados, negativos e/ou positivos, das operações de proteção patrimonial (*Hedge*) e subtraídos os valores em caixa e em aplicações financeiras de curto prazo.

**EBITDA:** significa o lucro antes do resultado financeiro, tributos, depreciações, amortizações, imparidade dos ativos e equivalências patrimoniais, apurado ao longo dos últimos 12 (doze) meses, incluindo o EBITDA dos últimos 12 (doze) meses das sociedades incorporadas e/ou adquiridas pela Companhia; e

**Despesa financeira líquida:** significa encargos da dívida, acrescidos das variações monetárias, deduzidas as rendas de aplicações financeiras, todos estes relativos aos itens descritos na definição de Dívida Financeira Líquida acima e calculados pelo regime de competência ao longo dos últimos 12 meses.

#### 13.1. O cronograma de amortização está demonstrado abaixo, por ano de vencimento:

	<u>Vencimento das parcelas</u>	<u>Valor Total</u>	<u>%</u>
Passivo circulante	Até dez de 2018	203.205	37,2
	2020	251.473	46,0
	2021	91.646	16,8
Passivo não circulante		343.119	62,8
Total		<b>546.324</b>	<b>100,0</b>

#### 13.2. Garantias

Os empréstimos e financiamentos são garantidos da seguinte forma:

- CCB: Parte está garantida por aval da controladora ou controladora indireta JSL S.A; e
- NPs: Parte está garantida pelo Banco BNP Paribas Brasil S.A.

## Movida Locação de Veículos S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 14. ARRENDAMENTOS E COMPROMISSOS

##### 14.1. Arrendamentos financeiros a pagar

Contratos de arrendamentos financeiros na modalidade de *Finame leasing* e arrendamentos financeiros para a manutenção da atividade operacional da Companhia possuem encargos anuais pós e pré-fixados, e estão distribuídos da seguinte forma:

Modalidade	Vencimento	Encargos a.a. (%)	31/12/2017			Movimentação			31/12/2016			
			Circulante	Não circulante	Total	Novos contratos	Amortização	Juros pagos	Juros provisionados	Circulante	Não circulante	Total
<i>Leasing</i>	até 05/2020	10,11%	29.201	753	29.954	989	(19.714)	(5.512)	5.423	20.853	27.915	48.768
<b>Total</b>			<b>29.201</b>	<b>753</b>	<b>29.954</b>	<b>989</b>	<b>(19.714)</b>	<b>(5.512)</b>	<b>5.423</b>	<b>20.853</b>	<b>27.915</b>	<b>48.768</b>

Não são previstos pagamentos contingentes, assim como não há operação de subarrendamento financeiro para as operações mencionadas acima.

As parcelas têm os seguintes vencimentos:

	Vencimento das parcelas	Valor Total	%
Passivo circulante	Até dez de 2018	29.201	97,5
	2019	515	1,7
	2020	238	0,8
Passivo não circulante		753	2,5
<b>Total</b>		<b>29.954</b>	<b>100,0</b>

##### 14.2. Arrendamentos operacionais

Estes aluguéis referem-se a locações firmadas em contratos com terceiros, principalmente, das lojas para revenda de veículos e locais para atendimento das operações de *rent a car*.

Os aluguéis mínimos futuros a pagar sobre arrendamentos operacionais em são os seguintes:

	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 2 a 3 anos	De 3 a 4 anos	Mais de 4 anos	Total
Locações a pagar	54.506	44.894	28.078	13.197	69.848	210.523
<b>Total</b>	<b>54.506</b>	<b>44.894</b>	<b>28.078</b>	<b>13.197</b>	<b>69.848</b>	<b>210.523</b>

**Movida Locação de Veículos S.A.**  
**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
**Exercício findo em 31 de dezembro de 2017**  
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**15. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS**

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Salários	5.830	5.008
INSS	3.540	2.914
FGTS	759	771
Provisões de férias e bônus	13.282	11.304
Outros	249	145
<b>Total</b>	<b><u>23.660</u></b>	<b><u>20.142</u></b>

**16. TRIBUTOS A RECOLHER**

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
PIS e COFINS	3.985	2.623
IRRF	118	384
IPTU	675	454
ISS	801	729
Outras obrigações tributárias	925	407
<b>Total</b>	<b><u>6.504</u></b>	<b><u>4.597</u></b>

**17. PROVISÃO PARA DEMANDAS JUDICIAIS E ADMINISTRATIVAS E DEPÓSITOS JUDICIAIS**

A Companhia, no curso normal de seus negócios, apresenta demandas judiciais de caráter cível, trabalhista e tributário em fórum administrativo e judicial, e depósitos e bloqueios judiciais feitos em garantia dessas demandas. Com suporte da opinião de seus assessores jurídicos, foram constituídas provisões para cobertura das prováveis perdas relacionadas a essas demandas, conforme demonstrado abaixo:

	<u>Depósitos judiciais</u>		<u>Provisões</u>	
	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Cíveis	-	-	1.697	-
Trabalhistas	658	181	1.719	183
<b>Total</b>	<b><u>658</u></b>	<b><u>181</u></b>	<b><u>3.416</u></b>	<b><u>183</u></b>

**17.1. Depósitos judiciais**

Os depósitos e bloqueios judiciais referem-se a valores depositados em conta bancária judicial ou bloqueio de saldos bancários, determinados em juízo, para garantia de eventuais execuções exigidas em juízo, ou a valores depositados em conta judicial em substituição de pagamentos de tributos ou contas a pagar que estão sendo discutidos em juízo.

**17.2. Movimentação das provisões para demandas judiciais e administrativas**

As movimentações das provisões para demandas judiciais e administrativas no exercício findo em 31 de dezembro de 2017 é conforme a segue:

	<u>Cíveis</u>	<u>Trabalhistas</u>	<u>Total</u>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	-	<b>11</b>	<b>11</b>
Adições	-	183	183
Reversões	-	(11)	(11)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>	-	<b>183</b>	<b>183</b>
Adições	2.202	2.070	4.272
Reversões	(548)	(491)	(1.039)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	<b><u>1.654</u></b>	<b><u>1.762</u></b>	<b><u>3.416</u></b>

**Movida Locação de Veículos S.A.**  
**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
**Exercício findo em 31 de dezembro de 2017**  
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**17.3. Perdas possíveis não provisionadas no balanço**

A Companhia é parte de demandas cíveis, trabalhistas e tributárias nas esferas judicial e administrativa, cuja probabilidade de perda é considerada pelos administradores e seus assessores jurídicos como possível, e para as quais, portanto, não são constituídas provisões. Os valores totais em discussão são os seguintes:

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Cíveis	6.793	975
Trabalhistas	7.162	2.545
<b>Total</b>	<b><u>13.955</u></b>	<b><u>3.520</u></b>

A Companhia e seus assessores jurídicos entendem que as demandas na esfera cível, referem-se basicamente a reclamações de natureza indenizatória por lucros cessantes e danos materiais e morais por supostos acidentes de trânsito, colisões e sinistros envolvendo veículos de sua frota, não envolvendo valores relevantes de forma individual.

A Companhia entende que não há nenhuma prática em particular que seja adotada e que dê ensejo aos pedidos reclamados, sendo que as reclamações trabalhistas ajuizadas contra a Companhia não envolvem, individualmente, valores relevantes e estão relacionadas, principalmente, a pedidos de pagamento de diferenças de horas extras e de comissões, adicional de periculosidade, de insalubridade e ações promovidas por empregados de empresas terceirizadas.

**18. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO LÍQUIDO**

**18.1. Imposto de renda e contribuição social diferidos**

Os créditos e débitos de IRPJ e CSLL diferidos foram apurados com base nos saldos de prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis ou tributáveis no futuro. Suas origens estão a seguir apresentadas:

<u>Descrição</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
<b>Créditos fiscais:</b>		
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	(60.559)	(48.683)
Provisão para demandas judiciais e administrativas	(1.161)	(432)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(11.945)	(9.557)
Outros	(8)	(5)
<b>Total créditos fiscais</b>	<b><u>(73.673)</u></b>	<b><u>(58.678)</u></b>
<b>Débitos fiscais:</b>		
Depreciação econômica vs. fiscal	108.791	72.047
Imobilização <i>leasing</i> financeiro	13.612	8.742
<b>Total débitos fiscais</b>	<b><u>122.403</u></b>	<b><u>80.789</u></b>
<b>Total débitos fiscais líquidos</b>	<b><u>48.730</u></b>	<b><u>22.111</u></b>
<b>Classificados como:</b>		
IR e CSLL diferidos passivos - não circulante	48.730	22.111
<b>Total débitos fiscais líquidos</b>	<b><u>48.730</u></b>	<b><u>22.111</u></b>

**18.2. Prazo estimado de realização**

Os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão consumidos à medida que as respectivas diferenças sejam liquidadas ou realizadas.

Os prejuízos fiscais não prescrevem e em 31 de dezembro de 2017 e 2016 foram contabilizados o IRPJ e CSLL diferidos para a totalidade dos prejuízos fiscais acumulados.

Na estimativa de realização dos créditos fiscais diferidos ativos, a Administração considera seu plano orçamentário e estratégico com base na previsão das realizações dos ativos e passivos que deram origem a eles, bem como nas projeções de resultado para os exercícios seguintes.

## Movida Locação de Veículos S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Foi elaborado o seguinte cronograma para realização dos créditos de imposto de renda e contribuição social diferidos:

	<u>31/12/2017</u>
<b>IR e CSLL diferidos ativos - não circulante</b>	
Imposto diferido a ser recuperado até 12 meses	2.256
Imposto diferido a ser recuperado em mais de 12 meses	71.417
<b>Total tributos diferidos ativos</b>	<u>73.673</u>
<b>IR e CSLL diferidos passivos - não circulante</b>	
	<u>31/12/2017</u>
Imposto diferido a ser realizado até 12 meses	(56.650)
Imposto diferido a ser realizado em mais de 12 meses	(65.753)
<b>Total tributos diferidos passivos</b>	<u>(122.403)</u>

### 18.3. Conciliação da despesa de imposto de renda e da contribuição social

As despesas correntes de IRPJ e CSLL são calculadas com base nas alíquotas atualmente vigentes sobre o lucro contábil antes do IRPJ e CSLL acrescido ou diminuído das respectivas adições, exclusões e compensações permitidas e exigidas pela legislação vigente.

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social das operações continuadas	<u>78.159</u>	<u>44.900</u>
Alíquotas nominais	34%	34%
IRPJ e CSLL calculados às alíquotas nominais	(26.574)	(15.266)
<b>(Adições) exclusões permanentes</b>		
Equivalência patrimonial	-	(388)
Despesas indedutíveis	-	(21)
Multas de trânsito e fiscais	(903)	-
Provisão para demandas judiciais e administrativas	(109)	-
Perdas com contas a receber	977	-
Outras (adições) exclusões	(10)	101
<b>IRPJ e CSLL apurados</b>	<u>(26.619)</u>	<u>(15.574)</u>
<b>Imposto de renda e contribuição social das operações continuadas</b>		
Diferido	(26.619)	(15.574)
<b>IRPJ e CSLL no resultado</b>	<u>(26.619)</u>	<u>(15.574)</u>
Alíquota efetiva	34,1%	34,7%

A declaração de imposto de renda da Companhia está sujeita à revisão das autoridades fiscais por um período de cinco anos a partir do fim do exercício em que é entregue. Em virtude destas inspeções, podem surgir impostos adicionais e penalidades, os quais seriam sujeitos a juros. Entretanto, a Administração é de opinião de que todos os impostos têm sido pagos ou provisionados de forma adequada.

## 19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### 19.1. Capital social

O capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2017, é de R\$1.796.444 (R\$ 826.336 em 31 de dezembro de 2016), dividido em 1.796.444.080 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal (826.335.581 em 31 de dezembro de 2016). Conforme aprovado na Assembleia Geral Extraordinária ("AGE"), realizada em 30 de Dezembro de 2017, o capital social foi aumentado no montante de R\$ 970.108 (R\$ 578.522 em 31 de dezembro de 2016), com a consequente emissão de 970.108 (578.521.374 em 31 de dezembro de 2016) novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

### 19.2. Distribuição de dividendos

Em conformidade com o Estatuto Social, da Companhia, os acionistas têm direito ao recebimento de um dividendo obrigatório anual não inferior a 25% do lucro líquido do exercício, diminuído ou acrescido dos seguintes valores:

## Movida Locação de Veículos S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

#### Exercício findo em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- i) 5% destinados à constituição de reserva legal; e
- ii) Importância destinada à formação de reserva para contingências e reversão das mesmas reservas formadas em exercícios anteriores. Uma parcela do lucro líquido também poderá ser retida com base em um orçamento de capital para contribuição de uma reserva de lucros estatutária denominada "reserva de investimentos".

O montante a ser efetivamente distribuído deve ser aprovado na Assembleia Geral Ordinária ("AGO") que aprova as contas dos administradores referentes ao exercício anterior, com base na proposta apresentada pela Diretoria. Os dividendos são distribuídos conforme deliberação da AGO, realizada nos primeiros quatro meses de cada ano. O Estatuto Social da Companhia permite, ainda, distribuições de dividendos intercalares e intermediários, podendo ser imputados ao dividendo obrigatório.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2017, está registrado na rubrica de dividendos a pagar o montante de R\$ 12.241 de dividendos referente ao exercício de 2017 líquidos de imposto de renda (R\$ 3.492 em 31 de dezembro de 2016, liquidados em fevereiro de 2017), conforme quadro abaixo:

	<u>Dividendos a pagar</u>
Distribuição de dividendos	3.492
<b>Total de dividendos a pagar em 2016</b>	<b>3.492</b>
Pagamento de dividendos	(3.492)
Distribuição de dividendos	12.241
<b>Total de dividendos a pagar em 2017</b>	<b>12.241</b>

### 19.3. Reserva de lucros

Em 31 de dezembro de 2017, foi constituída reserva de lucros em razão da retenção de parte do lucro líquido do exercício, nos termos do artigo 196 da Lei nº 6.404/76.

### 20. RECEITA LÍQUIDA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E DE VENDA DE ATIVOS UTILIZADOS NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u> (Reclassificado nota 2.23.1)
<b>Receita bruta</b>	<b>2.326.033</b>	<b>1.597.060</b>
( - ) Deduções da receita		
Impostos incidentes sobre as receitas	(85.149)	(71.855)
Descontos concedidos	(11.430)	-
Outras	(4)	(655)
<b>Receita líquida total</b>	<b>2.229.450</b>	<b>1.524.550</b>

Os impostos incidentes sobre vendas consistem principalmente de impostos municipais sobre serviços (alíquota de 2% a 5%), contribuições relacionadas à PIS (alíquota de 1,65%) e COFINS (alíquota de 7,6%).

## Movida Locação de Veículos S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 21. RESULTADO FINANCEIRO

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Aplicações financeiras	24.879	20.927
Juros recebidos	3.192	-
Outras receitas financeiras	4.377	5.437
Ganho apurado nos swaps ( <i>hedge</i> ) de câmbio e taxa de juros	-	15.459
<b>Receita financeira total</b>	<b><u>32.448</u></b>	<b><u>41.823</u></b>
<b>Despesas financeiras</b>		
Juros sobre empréstimos, financiamentos e arrendamentos financeiros	(42.560)	(34.160)
Juros de risco sacado - montadoras	(73.697)	(56.044)
Variação cambial sobre empréstimos	-	(22.704)
	<b><u>(116.257)</u></b>	<b><u>(112.908)</u></b>
<b>Outras despesas financeiras</b>		
Despesas com taxas e impostos financeiros	(22.574)	(10.027)
Juros de outros passivos	(1.936)	(1.192)
<b>Despesa financeira total</b>	<b><u>(140.767)</u></b>	<b><u>(124.127)</u></b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b><u>(108.319)</u></b>	<b><u>(82.304)</u></b>

#### 22. GASTOS POR NATUREZA

A demonstração do resultado da Companhia é apresentada por função. A seguir demonstramos o detalhamento dos gastos por natureza:

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u> (Reclassificado nota explicativa 2.23.1)
Custo de venda de ativos utilizados na prestação de serviços	(1.271.837)	(819.179)
Despesas com pessoal (i)	(182.648)	(139.675)
Reparos e manutenção de frotas	(123.220)	(83.417)
Depreciação e amortização	(51.224)	(38.021)
Gastos com veículos	(35.722)	(29.751)
Impostos, taxas, seguros, multas	(62.965)	(49.709)
Serviços contratados de terceiros	(49.832)	(33.556)
Aluguel de imóveis	(72.352)	(65.755)
Água, energia e telefone (utilidades)	(17.602)	(13.057)
Perdas efetivas do contas a receber	(26.273)	(27.953)
Reversão	4.299	3.096
Comunicação e publicidade	(32.618)	(24.457)
Créditos de PIS e COFINS sobre insumos (ii)	58.349	45.929
Custo de veículos avariado e sinistrados (iii)	(83.053)	(39.390)
Outras despesas	(96.273)	(81.281)
	<b><u>(2.042.971)</u></b>	<b><u>(1.396.176)</u></b>
Custo da prestação de serviços	(389.921)	(336.447)
Custo de venda de ativos utilizados na prestação de serviços	(1.271.837)	(819.179)
Despesas administrativas e comerciais	(302.136)	(193.834)
Outras receitas operacionais	49.991	11.488
Outras despesas operacionais	(129.068)	(58.204)
	<b><u>(2.042.971)</u></b>	<b><u>(1.396.176)</u></b>



## Movida Locação de Veículos S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

#### Exercício findo em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) Os créditos extemporâneos reconhecidos sobre INSS no montante de R\$ 2.253 estão alocados na conta de origem demonstrada nessa nota explicativa.
- (ii) Os créditos extemporâneos de PIS e COFINS no montante de R\$ 3.098 estão alocados na linha de créditos de PIS e COFINS sobre insumos.
- (iii) Referem-se ao custo de veículos avariados e sinistrados baixados, líquidos do respectivo valor recuperado por venda, no montante de R\$ 49.991 (R\$ 11.488 em dezembro de 2016).

## 23. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

### 23.1. Transações entre partes relacionadas reconhecidos no ativo e no passivo

Ativo	Contas a receber		Outros créditos	
	31/12/2017 (ii)	31/12/2016	31/12/2017 (ii)	31/12/2016
<b>Controladora</b>				
Movida Participações (controladora direta)	2	-	-	-
JSL S/A (controladora indireta)	28	-	110	-
	<b>30</b>	<b>-</b>	<b>110</b>	<b>-</b>
<b>Partes relacionadas</b>				
Movida GTF	10.440	-	187	-
CS Brasil	14	-	-	-
JSL Leasing	793	-	-	-
JSL Pesados	4	-	-	-
JSL Concessionárias	2.843	-	19	-
	<b>14.094</b>	<b>-</b>	<b>206</b>	<b>-</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>14.124</b>	<b>-</b>	<b>316</b>	<b>-</b>

Passivo	Dividendos a pagar		Partes relacionadas		Outras contas a pagar	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017 (ii)	31/12/2016	31/12/2017 (ii)	31/12/2016
<b>Controladora</b>						
Movida Participações (controladora direta)	7.938	3.176	-	-	-	-
JSL S/A (controladora indireta) (i)	-	-	-	3.133	3.015	-
	<b>7.938</b>	<b>3.176</b>	<b>-</b>	<b>3.133</b>	<b>3.015</b>	<b>-</b>
<b>Partes relacionadas</b>						
Movida GTF	4.303	316	-	38.727	619	-
JSL Empreendimentos	-	-	-	-	19	-
JSL Concessionárias	-	-	-	996	540	-
JSL Imobiliária	-	-	-	19	-	-
CS Brasil (i)	-	-	-	599	722	-
	<b>4.303</b>	<b>316</b>	<b>-</b>	<b>40.341</b>	<b>1.900</b>	<b>-</b>
<b>Total</b>	<b>12.241</b>	<b>3.492</b>	<b>-</b>	<b>43.474</b>	<b>4.915</b>	<b>-</b>

i) A Administração, por meio de um centro de serviços administrativos ("CSA"), compartilha despesas corporativas entre as empresas do Grupo JSL, através de rateio e reembolso de despesas.

ii) Para melhor apresentação, a Companhia passou a apresentar no balanço patrimonial, os valores de partes relacionadas com outras empresas do Grupo JSL dentro das rubricas que correspondem a natureza de cada operação.

**Movida Locação de Veículos S.A.**  
**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
**Exercício findo em 31 de dezembro de 2017**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

**23.2. Transações entre partes relacionadas com efeito no resultado**

As transações entre partes relacionadas está demonstrada a seguir:

Resultado	Receita de prestação de serviços		Custo da prestação de serviços		Receita de renovação de frota	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
<b>Transações com controladora</b>						
JSL S/A (controladora indireta)	69	110	(107)	-	-	-
	<b>69</b>	<b>110</b>	<b>(107)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Transações com partes relacionadas</b>						
Movida GTF	75.705	32.951	(440)	(1.599)	-	-
CS Brasil	10	13	-	-	-	51
JSL Concessionárias	-	-	(1.299)	(356)	95.120	82.281
JSL Empreendimentos	-	-	(228)	(393)	-	-
JSL Locações Pesados	24	6	-	-	-	-
	<b>72.739</b>	<b>32.970</b>	<b>(1.967)</b>	<b>(2.348)</b>	<b>95.120</b>	<b>82.332</b>
<b>Total</b>	<b>72.808</b>	<b>33.080</b>	<b>(2.074)</b>	<b>(2.348)</b>	<b>95.120</b>	<b>82.332</b>

A Companhia de por meio de acordo comercial poderá vender para a sua controladora final JSL S.A. veículos utilizados em sua operação, limitando em 10% das vendas realizadas pela Companhia nos últimos 12 meses, no entanto, o preço mínimo de venda pela Companhia deverá corresponder ao preço médio de venda de veículos usados a grandes grupos (de acordo com a marca, modelo e quilometragem de cada veículo) praticado pela Companhia nos 60 dias anteriores ao recebimento da intenção de venda.

**23.3. Remuneração dos administradores**

Para o exercício findo 31 em dezembro de 2017, a remuneração com encargos paga ao pessoal chave da Administração foi de R\$ 5.136 (R\$1.901 em 31 de dezembro de 2016). A Administração não possui benefícios pós-aposentadoria nem outros benefícios de longo prazo.

**24. COBERTURA DE SEGUROS**

A Companhia contrata seguro para frota conforme exigências contratuais e para cobertura de danos a terceiros, entretanto, na sua maior parte, faz a auto-gestão dos riscos de sinistros de sua frota.

A cobertura contratada é considerada suficiente pela Administração para cobrir eventuais riscos conforme tabela abaixo:

Beneficiário	Garantia	Local	Veículos / Equipamentos		Importância Segurada	Vigência
			Quantidade	Tipo		
Movida RAC	Locação de veículos, incluindo gestão com manutenção	Brasil	Total da frota (i)	Veículos	604	19/10/2017 à 11/04/2018

(i) A Companhia, para atendimento específico de terceiros, contrata seguros para frota locada, que visam atender somente a avaria de terceiros. A Companhia não possui seguros para frotas próprias.

**Movida Locação de Veículos S.A.**  
**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
**Exercício findo em 31 de dezembro de 2017**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

**25. INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES AOS FLUXOS DE CAIXA**

As demonstrações dos fluxos de caixa, pelo método indireto, são preparadas e apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 - Demonstrações dos fluxos de caixa.

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
<b>Adições de imobilizado feitas por financiamento:</b>		
Total das adições do imobilizado (Nota 9)	2.117.647	1.612.885
Adições por financiamento / arrendamento mercantil que não afetaram caixa	(989)	(17.583)
Varição do saldo de risco sacado - Montadoras que não afetaram caixa	235.621	191.666
Por imobilizado capitalizado através de fornecedor não liquidado	137.695	-
<b>Total das aquisições de imobilizado que afetaram fluxo de caixa</b>	<b>2.489.974</b>	<b>1.786.968</b>
<b>Demonstração dos fluxos de caixa</b>		
Imobilizado operacional	2.480.531	1.755.465
Imobilizado para Investimento	9.443	31.503
Total das adições no imobilizado	<b>2.489.974</b>	<b>1.786.968</b>

**26. EVENTOS SUBSEQUENTES**

Em 13 de abril de 2018 a Companhia concluiu a 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária.

A Emissão foi realizada em série única, com valor total de R\$ 250.000, farão jus a juros remuneratórios correspondentes a 100% da Taxa DI, acrescido de 2,0% a.a., com vencimento em 13 de abril de 2023. As debêntures não estão sujeitas a cláusulas de compromisso de manutenção indicadores financeiros bem como não possuem exigência de garantias.

\* \* \*